

Análise do cineclube "Sessões do Udigrudi" como contexto não-formal de aprendizagem e suas relevâncias como ambiente de ensino

CS405 - Educação e tecnologia Prof. Dr. José Armando Valente Marina Kodato (RA174216) e Sinuhe Laurenti Preto (177179)

## **INTRODUÇÃO**

- Ambientes de aprendizagem: formais, não-formais e informais
- O cineclubismo: a curadoria, as sessões e os debates
- Sessões do Udigrudi: os "outros" filmes fora da regra
- A pesquisa das temáticas específicas



#### **OBJETIVOS**

 Analisar se o cineclube se encaixa como um ambiente não-formal de aprendizagem

Identificar se o ambiente é um contexto de aprendizagem

## **MÉTODO**

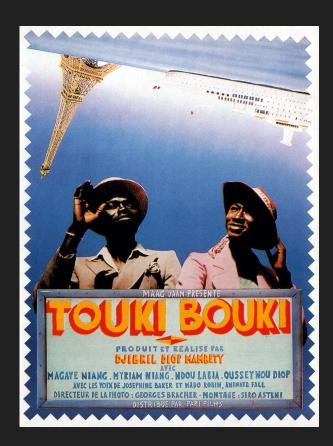
- Busca por fontes bibliográficas e webliográficas
- Consideração dos conceitos de aprendizagem estudados
- Análise sobre a curadoria e formação dos ciclos
- A experiência do espectador ao vivo e pós-filme
- Observação das exibições e debates
- Percepção sobre o público-alvo

- O cineclube: um ambiente não-formal de aprendizagem
- Curadoria: pesquisa em bibliotecas, videoteca e sites
- Principal fonte de pesquisa: internet (informal), a partir de sugestões formais (sala de aula), não-formais (sessões) e informais (a própria internet)

 Processo de curadoria: habilidades que os ambientes formais não são capazes de suscitar normalmente

"Participating in curation activities can facilitate students in developing and demonstrating search strategies, evaluation skills, critical thinking, problem solving, participating in networked conversation, and using information ethically" (O'Connell, 2011).

Na figura ao lado, o cartaz do filme "Touki Bouki" (1973): exibido em uma das sessões, sugeriu o debate sobre questões do cinema africano e o pós-colonialismo.



TEMA EXIBIDO E
DISCUTIDO NA SESSÃO
DO CINECLUBE





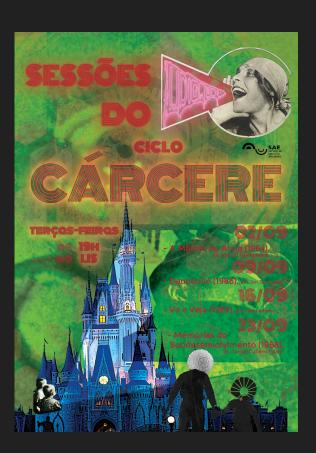


Sala de Aula

**Biblioteca** 

Internet

 O público-alvo: a mistura de espectadores de variados institutos, principalmente IA, IEL e IFCH, garante um debate mais completo



# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- A experiência do espectador além da sessão: ambientes formais, não-formais e informais
- Curadoria x Coleção
- Possibilidade de acréscimo de bibliografia e webliografia aos ciclos
- A página no Facebook: uma novo ambiente

## REFERÊNCIAS

BAILIE, Heather. **Curation as a tool for teaching and learning**. 2015. Disponível em: <a href="https://storify.com/hbailie/curation-as-a-tool-for-teaching-and-learning-1">https://storify.com/hbailie/curation-as-a-tool-for-teaching-and-learning-1</a>. Acesso em: 24 out. 2016.

FISHER, Mike. **Collection or Curation?** 2012. Disponível em: <a href="http://digigogy.blogspot.com.br/2012/06/collection-or-curation.html">http://digigogy.blogspot.com.br/2012/06/collection-or-curation.html</a>. Acesso em: 24 out. 2016.

MORIN, Edgar. A indústria cultural. In: \_\_\_\_\_. **Culturas de massas no século XX:** O Espírito do tempo - I Neurose. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1981. p. 22-45.

O'CONNELL, Judy. **Teacher librarians are important.** 2011. Disponível em: <a href="https://judyoconnell.com/2011/10/27/teacher-librarians-are-important/">https://judyoconnell.com/2011/10/27/teacher-librarians-are-important/</a>>. Acesso em: 24 out. 2016.

SBU. Sistema de Bibliotecas da Unicamp: Portal do SBU. Disponível em: <a href="http://www.sbu.unicamp.br/">http://www.sbu.unicamp.br/</a>. Acesso em: 30 out. 2016

**TOUKI Bouki**. Direção de Djibril Diop Mambéty. Dakar: Cinegrit, 1973. (85 min.), son., color. Legendado.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. **Revista Em Rede**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 32 – 50. 2014. Disponível em: <a href="http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10">http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10</a> . Acessado em 27 out. 2016.